

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

PERIN, Conceição Solange Bution – UNESPAR/FAFIPA¹

SILVA, Ricardo Tadeu Caires – UNESPAR/FAFIPA²

RESUMO ESTENDIDO

Esse trabalho é referente a uma proposta de Mestrado Interdisciplinar criada pelos professores da UNESPAR/campus-FAFIPA que tem o objetivo de qualificar a formação de professores que atuam e/ou atuarão na Rede Básica de ensino. Consideramos que um dos grandes problemas que envolve o processo ensino/aprendizagem está na falta de métodos e de conhecimentos que interagem nas diferentes áreas; pois, em um mundo cada vez mais globalizado e mais tecnológico, a subjetividade não contempla a totalização da formação docente e discente. Por conseguinte, consideramos que a realização de um trabalho interdisciplinar de diferentes áreas que visam à qualidade do conhecimento para atingir possíveis soluções dos problemas cotidianos nas salas de aula da Educação Básica poderá auxiliar na qualificação formativa dos professores. Nessa perspectiva, relevamos a criação de um Programa *Stricto Sensu* Interdisciplinar que priorize o trabalho com os profissionais da Rede Básica de Ensino, principalmente a Rede Pública, com estudos científicos aprofundados, atualização dos fundamentos teóricos, metodológicos e práticos de forma qualitativa e interdisciplinar, levando-os a compreender que o ensino/aprendizagem é um processo intrínseco permeado por diferentes áreas que se complementam na formação geral. As Instituições de Ensino Superior, de modo geral, estão presenciando a falta de conhecimentos básicos que fundamentam a participação do cidadão nas relações sociais nas quais está inserido, sejam elas: a escrita, a interpretação, o raciocínio lógico,

¹ Professora titular do Colegiado de Pedagogia da UNESPAR – campus/FAFIPA/PARANAVAÍ

² Professor titular do Colegiado de História da UNESPAR – campus/FAFIPA/PARANAVAÍ

a leitura, a reflexão, a percepção, a noção de espaço, a relação do homem com a natureza no nosso cotidiano; dentre outras apresentadas que favorecem a compreensão de conteúdos que norteiam o dia a dia da sociedade e que estão implicitamente ligadas a todas as áreas de conhecimento. Desse modo, ao chegarem ao ensino superior sem o conhecimento dos conteúdos científicos essenciais, os alunos apresentam graves deficiências de aprendizagem, a qual perde parte de sua consistência e qualidade, pois o professor, na maioria das vezes, tem de retomar as questões básicas que dão sustentação a aprendizagem totalmente científica, o que acaba prejudicando significativamente a qualidade da formação profissional. Esse fato, muitas vezes, não permite que o aluno alcance a complexidade do conteúdo trabalhado, ficando na superficialidade do conhecimento, sem saber relacionar a necessidade de interligar as questões para refletir e chegar a conclusão e/ou a interpretação do que está sendo tratado. Dessa forma, o objetivo principal apresentado na proposta do mestrado é o de qualificar os docentes da Educação Básica, de forma interdisciplinar, para atuarem nas salas de aula com fundamentação teórico/metodológico/prática capaz de dialogar entre as disciplinas de diferentes áreas, de maneira que possam romper as barreiras da individualidade, que impedem a relação e a necessidade do conhecimento de áreas distintas que se complementam para a aquisição do conhecimento científico. Segundo Japiassu, “A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto [...]” (1976, p.74). Considerando a afirmação do autor, entendemos que o trabalho interdisciplinar supõe um eixo integrador que pressupõe uma organização e/ou uma articulação orientada por um interesse comum. Nesse sentido, vale ressaltar que o trabalho interdisciplinar na formação qualitativa dos docentes deve articular os pressupostos teóricos metodológicos das diferentes áreas, construindo um projeto que apresente a importância da produção do conhecimento que devem interagir para um ponto comum. O ensino interdisciplinar fundamentado teoricamente sob os aspectos das alterações sociais e educacionais valoriza a necessidade das diversidades, estabelecendo relações nas suas diferenciações, com uma prática inovadora. Para Fazenda,

O valor e a aplicabilidade da Interdisciplinaridade, portanto, podem-se verificar tanto na formação geral, profissional, de pesquisadores, como meio de superar a dicotomia ensino-pesquisa e como forma de permitir uma educação permanente”. FAZENDA (1992, p.49)

Ainda de acordo com a autora, entendemos que um estudo fundamentado e com caráter extremamente científico se torna essencial na formação do docente que está atuando e daquele que está saindo dos cursos de licenciaturas e que atuará nas escolas, muitas vezes, sem um conhecimento aprimorado que consiga fazer com que as bases fundamentais do ensino sejam ultrapassadas da superficialidade para a cientificidade. Assim, a proposta do mestrado objetiva trabalhar os problemas de nossa contemporaneidade, particularmente no que se refere aos dilemas da maioria das escolas, nas quais o ensino está desvinculado da realidade social em que os alunos encontram-se inseridos. Isto quer dizer que, num mundo globalizado e tecnológico, o conhecimento interdisciplinar é a forma mais próxima e atual de se chegar a interpretações e reflexões sobre problemas sociais vigentes, pois, para fazer relações e ligações de diferentes áreas é necessária correspondência com uma fundamentação teórica e científica que ultrapasse as fronteiras do conhecimento que está posto.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (BRASIL, 2011), cada instituição formadora deve construir projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores, abrangendo “[...] as dimensões teóricas e práticas, de interdisciplinaridade, dos conhecimentos a serem ensinados, dos que fundamentam a ação pedagógica, da formação comum e específica, bem como dos diferentes âmbitos do conhecimento e da autonomia intelectual e profissional”. Essa necessidade instiga ao comprometimento de promover ações para a integração das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar de observação e reflexão a partir de situações contextualizadas e um plano de trabalho adequado. Nesse sentido, entendemos que o trabalho interdisciplinar favorecerá com que a proposta de mestrado trabalhe com o mesmo objetivo, seja ele: A qualidade da formação de professores nos diferentes âmbitos de ensino, pois, “A cada nova investigação que se propõe desconstruir e reconstruir conceitos clássicos da educação, novas facetas vão aparecendo no sentido da aquisição de uma formação interdisciplinar”(FAZENDA, 1998, p.16).

Assim, visando à formação completa dos futuros docentes, o foco está voltado à qualidade do ensino na sala de aula, às leituras e pesquisas que fundamentam os trabalhos realizados pelos alunos, bem como, os projetos que contemplam a formação inicial e a continuada que geram pesquisas de cunho aplicado ou teórico que por sua vez, realimentam todos os projetos das licenciaturas da universidade. Nesta perspectiva,

a construção do processo do conhecimento deve ser dinâmico e compartilhado com todos os segmentos envolvidos no ensino/aprendizagem.

Referências

Diretrizes curriculares nacionais. Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2011

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.

FAZENDA, Ivani. A aquisição de uma formação interdisciplinar de professores. In: **Didática e interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papirus, 1998.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.